

# Carta do Editor

---

Este número da *Revista Brasileira de Hipertensão* trata de um dos mais palpantes assuntos ligados ao comportamento da Pressão Arterial: sua medida.

Avaliar apropriadamente a pressão é um dos procedimentos de maior importância, visto que, por seu intermédio, é que se fará o diagnóstico e instituir-se-á a terapêutica apropriada.

Se considerarmos a função precípua do médico centrada no binômio: diagnosticar apropriadamente para tratar de forma correta, a obtenção de valores fielmente representativos do comportamento da pressão arterial é de importância capital.

Estabelecer o diagnóstico de Hipertensão Arterial Sistêmica em indivíduos não realmente hipertensos representará instituir tratamento a quem dele não necessita. Por outro lado, deixar de diagnosticar resultará em privar de condutas terapêuticas adequadas quem delas se beneficiaria.

Por isso, tem havido cada vez mais empenho em métodos que contribuam para resultados de avaliações da pressão arterial mais acurados, com conseqüentemente melhores resultados com vistas ao diagnóstico, controle da eficácia da terapêutica anti-hipertensiva e estabelecimento de prognóstico para os hipertensos.

Desse modo a *medida residencial da pressão arterial – MRPA* tem contribuído de forma incontestável. Então, nada mais apropriado que dedicar um número da *Revista Brasileira de Hipertensão* ao estudo desse método de aplicação clínica crescente e de grande utilidade.

Para editar esse número convidamos o Dr. Marco Antônio Mota Gomes, profissional fortemente ligado a esse método com contribuições nesse sentido. Especialistas nessa área específica do conhecimento foram também envolvidos para que se produzisse a mais ampla revisão do tema com forte apelo clínico prático.

Entendemos que este número reveste-se de particular importância pelo oportunismo do tema e pela excelência dos colaboradores.

**Fernando Nobre**

*Editor*

